

## **Biblioteca Digital Curt Nimuendaju**

<http://biblio.etnolinguistica.org>

d'Almeida, Hermenegildo Antonio Barbosa. 1846. Viagem ás villas de Caravellas, Viçosa, Porto Alegre, de Mucury, e aos rios Mucury, e Peruhipe. *Revista Trimensal de Historia e Geographia* ou *Jornal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo VIII, p. 425-452. Rio de Janeiro. [2ª. edição, 1867]

Permalink: [http://biblio.etnolinguistica.org/dalmeida\\_1846\\_viagem](http://biblio.etnolinguistica.org/dalmeida_1846_viagem)

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso individual para fins de pesquisa e aprendizado.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

O presente item foi extraído de volume digitalizado pelo Google Books (<http://books.google.com/>) e incluído no acervo da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju em dezembro de 2008.

**REVISTA TRIMENSAL**  
DE  
**HISTORIA E GEOGRAPHIA**

OU  
**JORNAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO**

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

**DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCÃO DE S. M. I.**

**O SENHOR D. PEDRO II.**

*Hoc facit ut longos durent bené gesta per annos,  
Et possint serâ posteritate frui.*

---

**TOMO VIII**

---

**SEGUNDA EDIÇÃO**



**RIO DE JANEIRO**

**TYPOGRAPHIA DE JOÃO IGNACIO DA SILVA**

RUA D'ASSEMBLÉA N. 91

1867

**REVISTA TRIMENSAL**  
**DE**  
**HISTORIA E GEOGRAPHIA**

**OU**

**JORNAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO**

---

**4° TRIMESTRE DE 1846.**

---

**VIAGEM**

**A'S VILLAS DE CARAVELLAS, VIÇOSA, PORTO ALEGRE, DE MUCURY, E AOS RIOS MUCURY, E PERUHIPE.**

(MS. offerecido ao Instituto pelo socio correspondente o Sr. Luiz Antonio Barbosa d'Almeida.)

Tendo embarcado no hiate *Caçador* o Dr. juiz de direito da comarca de Caravellas, Caetano Vicente de Almeida, e o missionario apostolico Fr. Caetano de Troina, destinado á catechese dos indios das brenhas de Mucury; e marcando as minhas instrucções que os transportasse á aquella comarca, coadjuvando-os quanto me fosse possivel para levarem a effeito a commissão de que se achavam encarregados pelo Exm. presidente da provincia, não só a respeito dos indios, como do ensaio de uma colonia militar; e que quanto me permittisse o

**TOMO VIII**

**55**

tempo examinasse os portos por onde passasse : dei á véla no porto da Bahia no dia 9 de Junho, e ao amanhecer do dia 15 démos vista do monte Pascoal, um dos mais altos morros da provincia, e que com bom tempo se distingue á mais de 60 milhas distante da costa : não era menor de 54 milhas a distancia em que me achava d'elle, demorando por 82 S. O., e representava a configuração da ilha Redonda da barra do Rio de Janeiro, solitaria no horizonte : approximando-se mais 10 milhas descobrem-se outros morros ao sul, porém mais pequenos, e todos separados uns dos outros : é este sempre o ponto que os navios de costegem, que vão do norte para os portos de Caravellas, Alcobaça e Prado, demandam para entrarem no canal entre o Itacolomy e a parede do N. dos Abrolhos, e seguirem seu destino. Sem duvida que conhecido e marcado este ponto da costa, pôde-se sem receio entrar e navegar no canal, ainda em noite escura ; porque na posição dita, com o rumo de S. O., vai necessariamente passar no pequeno canal entre a terra firme e o recife chamado *Guaratibas*, e desfechar com as barreiras do Prado, que não obstante serem terra baixa, distinguem-se perfeitamente em duas milhas de distancia.

No mappa hydrographico do barão Roussin, levantado em 1819 e 1820 por elle, o engenheiro hydrographico Mr. Givey, e pelos officiaes da corveta *Bayadère* e brigue *Favori*, empregados no levantamento da carta da costa do Brasil por ordem do governo francez, este pequeno canal não vem mencionado, talvez porque o almirante francez entendesse que a navegação d'elle pertencia só a navios de costa á costa : a linha de pontos que n'esse mappa se acha em frente do Prado é o recife chamado *Guaratibas*, e á terra d'este recife existe o canal, onde podem entrar corvetas até a barra d'essa villa, e brigues até a ponta da Balêa ; porque prumando encontrei cinco braças de fundo (lama sempre) em frente do Prado, que foi pouco a pouco diminuindo até a ponta da Balêa, ponta do norte da barra de Caravellas, sendo o menor fundo duas e meia braças ; além de que um navio de

maior porte, que se quizer acercar da terra, poderá, sem se receiar d'esse recife, seguir pelo grande canal entre as Timbebas e o Itacolomy, ir até onde lhe couvier, prumando de quinze braças (fundo lama) desde fóra do Itacolomy até as duas e meia indicadas. Pelo canal do norte entrámos no rio hoje conhecido pelo de Caravellas. Esta barra tem tres canaes, de que adiante darei conta; segue o rio da barra para a villa o rumo de S. O., e vai-se chamando para O., e depois para o N., de sorte que em frente da villa segue a direcção N. O. S. E. A villa está situada duas leguas acima da foz do rio; é grande, de cinco ruas parallelas (\*), boas casas, sadia, e promete progredir com o commercio que tem com a capital da provincia, Rio de Janeiro, Pernambuco e outras: seu porto é muito abrigado por ser cercado de mangues; em largura média deve ser de duzentas e quarenta braças, e de fundo no meio de sete a nove braças, que diminuem á proporção que se avizinha da terra, tendo duas braças de fundo em trinta de distancia. E' de necessidade o esgotarem-se alguns pantanos que cercam esta villa, e mesmo formar-se um caes em frente d'ella; e como ahi augmenta doze palmos a profundidade do rio nas marés grandes, e o fundo é lama, tem os navios a grande vantagem de encalhar para calafetar o fundo, em vez de virar de querena, o que é de mais dispendio e ruinoso: offerece esta villa todos os recursos que se podem encontrar nas pequenas capitaes.

Tendo havido demora de trinta dias n'este porto, esperando-se as conducções para o trem da missão, du-

(\*) A *Corographia Brasilica* do padre Manoel Ayres de Casal, pag. 83, tomo 2º, dá esta villa composta unicamente de tres ruas parallelas; o que mostra ter a villa augmentado de mais duas, ou antes estar muito mais crescida e povoada n'este intervallo de tempo. A agua que se bebe é boa, porém de cacimba, e ha uma só de boa qualidade e outra de má, sendo esta distante d'aquella apenas oito a dez braças.

rante este tempo occupei-me em examinar o rio, e ajudado pelo missionario em levantar a planta da villa e sua vista do ponto que nos pareceu mais interessante. Este rio pouco acima da villa se divide em tres, continuando um na mesma direcção do grande rio; segue o segundo para o norte, tomando o nome de rio Macaco; e o terceiro para o sul, que communica com o de Viçosa, e por este sobe a maré tres leguas a encontrar com o braço de mar que entra pela barra de Viçosa.

No dia 17 de Julho ao meio dia suspendeu o hiate do porto de Caravellas com destino ao de Viçosa; levava de pratico Manoel Antonio, e seguiu a reboque da lancha da sumaca *Bom Conceito*, porque apenas tinhamos um pequeno escaler: estava calma quando largámos, e depois declarou-se o vento pelo sul (bonança). Vai este braço do rio diminuindo de largura, e chega a não ter mais de cento e vinte braças de largo e é composto de grandes voltas: prumou-se continuadamente em tres, tres e meia, e quatro braças de fundo; em um dos lugares onde o rio mais se estreita, acima do sitio de Manoel Francisco, ha pedras ao lado esquerdo do rio, e, segundo consta, já n'ellas se perdéra uma sumaca do Espirito Santo. Chamou-se o vento para E. S. E., e depois para E., e com elle passámos ás 4 da tarde uma enseada de milha de comprimento, e quasi tanto de largura; é ahi o lugar de menos fundo, e onde se depara com o mar que entra pelas barras de Caravellas e Viçosa: era preamar, e o menor fundo encontrado no canal foi uma e meia braça: do meio do canal para o lado de Viçosa acham-se duas braças, duas e meia, e tres: para os navios que demandam mais de dez palmos d'agua é prudente balisar-se o canal antes de passal-o, por evitar encalhar, visto que lugares ha onde apenas tem quatro e cinco braças de largura: fica elle mais encostado ao lado direito do rio, e passámol-o com prôa de sul. A's 5 horas acalmou-se o vento, e foi-nos preciso continuar á reboque e á mercê da vasante: ás 7 horas e 40 minutos, tendo já vasado bastante o rio, encalhou o hiate em uma braça de fundo, por pouca cautela do

pratico, que se encostou ao lado direito do rio : era infructifero *espiar* para lugar de mais agua, como tentei, porque a força da baixa-mar diminuindo rapidamente o fundo, ficava indispensavel aguardar pela enchente porque elle nadasse e podesse continuar a viagem; como era o fundo lama, nenhum mal d'ahi resultou ao navio: encheu a maré, e levantou-se o hiate sobre tres braças d'agua, o que indica que a differença da maré n'esse lugar é de mais de doze pés. A's 4 horas e 30 minutos da madrugada do dia 18 apontou a vasante, e á reboque da lancha proseguimos fazendo proa de S. O., N. O., N. E., S. O., S. S. O.; o que bem mostra as grandes voltas do rio : ás 5 horas e 30 minutos fundeámos proximo á barra de Viçosa em tres e meia braças de fundo.

E' este o lugar onde o mar, entrando pela barra, segue ao sul para Viçosa, augmentando as aguas do rio Peruhipe, e ao norte vai encontrar o rio de Caravellas; é portanto mister, tendo descido do largo até aqui com vasante, esperar a preamar para subir a Viçosa: o encontro d'estes dois braços de rio fórma n'este lugar grandes corôas, estreitando muito o canal; está distante do mar uma milha, e ha tambem muitas corôas n'esta barra, permittindo sabida por ella unicamente a navios que demandam até treze palmos d'agua: sendo conveniente sair com marés grandes e mesmo vento galerno, porque formam as corôas tão estreito canal na barra, que fica de muito risco o bordejar n'ella. O pouco tempo de minha demora n'este lugar não me permittiu sondal-o de maneira que podesse dar minuciosa relação de todos os perigos que apresenta, e mesmo o seu plano: ella está na lat. S. 17° 58'.

Do lado de Viçosa por onde tinha de passar o hiate prumou-se na baixa-mar, e achou-se do lado de O. um grande lombo de arêa e lama de uma braça de fundo, passando logo a uma e meia, duas, tres, e tres e meia; em meia maré de enchente prumou-se novamente esse lugar mais baixo, e encontrando-se uma e meia braça de fundo, suspendeu-se, dada uma *espia*

para o lado do canal, em que a correnteza atirava para Viçosa (era uma hora da tarde do dia 18): levantada porém a ancora, não pôde a espia sustentar o navio contra a correnteza do lado de Caravellas, de sorte que antes que podessemos ganhar o outro lado do canal fomos encalhar á terra ainda d'esse lombo, de que acima fallei, proximo á uma ponta que se chama *Tranqueira*. Não obstante achar-se encalhado o navio, forçoso foi ainda aguentar com as amarras, para que a força da corrente não o lançasse para lugar mais secco, e continuando a encher o rio, nadasse; o que aconteceu uma hora depois. A espia era dada a uma pequena fateixa, que me havia emprestado o capitão mór para a viagem; conhecendo a sua pequenez addicionei-lhe um linguado de ferro de quatro arrobas, mas o vento que soprava pela prôa a fazia ceder á impressão d'elle e á força da enchente; um outro linguado de igual peso foi amarrado á fateixa, e sendo preciso aproveitar a cheia para passar este impertinente lugar, empregaram-se os esforços possiveis, e com tres espições de pequeno comprimento para impedir que fosse o navio novamente atirado para o secco, conseguiu-se em hora e meia andar-se o espaço de sessenta braças, quanto distava do outro lado do canal, e cahindo n'elle seguiu-se á reboque da lancha tendo a maré a favor; e ás 5 horas e 30 minutos da tarde lançámos ancora em frente de Villa Viçosa. E' trabalhosa a viagem e cheia de tropeços, sendo favoravel unicamente o fundo de lama, que, quando encalhados os navios, os não damnifica. Esta villa está distante do mar pelo lado do rio duas milhas, e em direcção recta uma.

Ao amanhecer d'esse dia chegou de Caravellas o juiz de direito e o missionario em uma canôa, e no dia 20 deviamos seguir para Mucury: a noticia, porém, que no dia 19 chegou ao juiz de direito, de que sua correspondencia official dirigida á presidencia havia sido roubada na villa de Alcobaça, o fez regressar a Caravellas para investigar o factó e providenciar.

II

Dia 27.

Tendo voltado de Caravellas o juiz de direito hontem; mandei para a villa de Mucury, pelo Páo Alto, cinco marinheiros para ajudarem a remar nas canoas, que têm de subir o rio, e n'esta mesma occasião foram tambem com igual destino dezeseis praças de policia pertencentes ao destacamento que se achava no Prado, e que por ordem do juiz tinham vindo para acompanhal-o e ao missionario.

Sahimos da Villa Viçosa a cavallo hoje ás 8 horas e 30 minutos, e chegámos á de Mucury meia hora depois do meio dia: dizem que ha sete leguas de distancia de uma á outra, porém eu estimo-a em cinco, pois viajámos em máos cavallo, e ao ardor do sol pela praia, não podendo elles avançar mais de uma legua por hora: o caminho é pela praia, e quando a maré está baixa-mar torna-se menor, pois que formando a praia uma enseada, o arco de circulo descripto será de menor diametro. Da ponta de Viçosa avista-se a de Mucury quasi alagada ao rumo de S. O.: duas milhas áquem d'esta villa sahe ao mar a picada de Bento Lourenço; por ella entrámos, e seguimos para a villa costeando as margens pelo interior: ha uma vargem, coberta de capim, de duas ou mais leguas de comprimento ao longo da praia, cem braças para o interior; o lugar da praia onde não chega a maré é campo de arêa muito solta, coberta de relva, que faz excellente pasto ao gado.

Foi de mister a Bento Lourenço entulhar e arear a vargem no lugar da estrada para poder sahir ao mar: jaz esta partindo da praia ao rumo de O. 1¼ N. O.

Pousámos em casa do vigario Antonio Miguel de Azevedo Sameiro, porque a camara não tinha aposentadoria para dar ao juiz; acompanharam-n'o o juiz municipal

do 1.º districto, Francisco Moreira Sampaio, o promotor Dr. Jesuino Ribeiro da Silva, o escrivão Americo, e dois outros individuos.

A villa de Mucury está situada sobre a praia, apoiada a um braço do rio do mesmo nome, á que chamam —Riacho da Rendeira—, ao lado do poente: as ruas levam a direcção S.  $1\frac{1}{4}$  S. O. As enchentes do mar occasionadas das tempestades absorveram toda a antiga villa; a que hoje existe compõe-se de grande numero de casas de palha e poucas de telha, todas mal preparadas.

Uma igreja de sufficiente grandeza para o lugar se está edificando quasi que só com o soccorro dos fieis; ha apenas coberta a capella-mór de telha, e o resto nem mesmo de palha tem a cobertura toda: todos os páos convinhaveis á edificação se acham collocados em seus lugares, e resta a levantar as paredes: prompta, deve ser de longa duração por ter excellentes esteios de páo ferro, mangue preto, e outros de igual rigidez. Um grande baixo se vê em frente da villa, e o lugar que n'elle tem mais fundo fórma a barra; este canal demora á E. da villa, e tendo na baixa-mar oito palmos d'agua, sobe na preamar a treze quatorze: é estreito e perigoso o canal, por ser todo rodeado de baixos que arrebetam com grande violencia, admittindo só canóas, lanchas, e, quando muito, pequenas sumacas; não se atrevendo os praticos a sahirem ou entrarem senão com vento de feição. Quasi toda a população é de indios; o juiz de paz é um d'elles, e foi quem se propôz a nos ministrar alguns outros que fossem ao Páo Alto (duas leguas e meia distante) a buscar o nosso trem, que por mais facilidade tinha sido para ahi mandado com os marinheiros e soldados, subindo pelo Peruhipe: á noite chegaram os marinheiros e o nosso trem.

Dia 28.

Ao meio dia entrou a tropa, que um dia antes de nós ha-

via partido de Viçosa : são quinze praças mandadas por um cabo.

Ouvimos hoje missa celebrada pelo missionario, e foi esta a vez primeira que fez uso do guisamento da missão : a missa foi celebrada em casa do vigario, por não se julgar a igreja com a devida decencia.

Dias 29 e 30.

Tem-se trabalhado em preparar canoas para a viagem, e só a presença e actividade do juiz de direito em alhar todas quantas difficuldades se vão apresentando, nos encurtará o tempo de demora em um lugar onde fallcem quasi todos os recursos da vida. Constando-nos que estes contornos são muito abundantes em caça, fomos hoje pela manhã ao pontal do sul, onde se nos disse ser mais frequente, e voltámos sem nada havermos encontrado em duas horas. A' tarde fui com o juiz de direito e o vigario até o riacho da Rendeira, no lugar em que desaguam as vargens: ahi tem o riacho, quando vasia a maré que n'elle influe, uma braça de largo, e quando cheia, quatro, espraiando muito: pór ahi passam muitos moradores do centro, sendo conveniente e facil formar uma ponte para mais commodidade, E' este o lugar por onde me parece mais conveniente que passe a estrada que tem de abrir-se para Minas: d'ahi para o lado do sul em meia milha de distancia se acha a villa, e seguindo d'elle para O. encontrar-se-ha a picada de Bento Lourenço; ficando mais proveitosa a estrada, não só para os habitantes da villa, como para os viajores, que terão um bom pouso.

Encanadas as aguas da varzea para o riacho da Rendeira, entendo que pôde-se em canoas communicar por elle com o Páo Alto, e chegando até elle um braço do Peruhipe, ficam facilitados os transportes até Caravellas, sem ser preciso sahir para fó:a.

Parece-me inconveniente que a estrada siga a picada

até ao mar, por sahir duas milhas distante da villa, e ser, no meu entender, de maior extensão, sem que no extremo haja os recursos que póde a villa offerecer. Já fica dito que estas vargens e campo até Páo Alto são excellentes pastos.

### Dia 31.

Pela manhã voltou João Bertho (irmão do juiz de paz), que fôra á Itaúnas buscar um lingua no dia seguinte ao da nossa chegada; o qual não quiz vir, com o que mais demorou a nossa viagem pelo Mucury, attenta a necessidade de nos fazermos entender bem do gentio.

Foi este o dia primeiro em que vi alguma abundancia de peixe na villa, que se dizia muito abundante d'elle.

Fez o juiz de direito entrega de todo o trem que trouxe para catechese ao missionario.

Os dias 1 e 2 de Agosto passaram-se em activar o trabalho de algumas canoas que precisavam de concerto, em mandar-se buscar outras em alguns sitios, e em vermos os arredores da villa.

### Agosto 3.

A' tarde communicou o delegado ao juiz de direito, que o cabo Leonel, commandante da tropa, lhe disséra que os soldados se achavam escandalizados com os indios, e que tentavam fazer-lhes fogo, se fosse por elles offendidos, e que não podiam remar nas canoas que os transportassem, porque eram todos filhos de capitães e coroneis, e que por extravagancia linham assentado praça: logo que isto soube o juiz de direito, comigo dirigiu-se ao quartel, e, mandando-os formar em frente d'elle, fez-lhes sentir que era uma insubordinação o que lhe acabava de noticiar o delegado; mostrou-lhes quaes as intenções do governo em aldêar os indios por meios brandos, e nunca levando-os á ferro e fogo; e em breve e energica falla fez-lhes conhecer seus de-

veres, e o fim á que se dirigia ao Mucury, concluindo que de prompto mandaria retirar aquelles que se não achassem dispostos a serem em sua companhia cegamente subordinados, e que de qualquer maneira intentassem hostilisar os indios, aos quaes, ainda quando agredido, nunca por igual modo retribuiria; e ordenou que esses sabissem á frente: declararam todos os soldados que seriam sempre submissos a elles juiz de direito, obedecendo-lhe e ás mais autoridades; conhecendo-se assim que era falso tudo quanto havia dito o cabo, e que aos soldados só faltava commandante.

A' noite chegaram diversas pessoas da Jacutinga, situação uma legua arredada da villa, para acompanhar a missão.

#### Dia 4.

Celebrou-se o santo sacrificio da missa, á que todos assistimos, e depois d'ella foi o vigario levar o viatico a duas enfermas: o prestito era formado, além dos habitantes da villa de todas as pessoas gradas que alli se achavam, e acompanhado pela tropa.

Ficou tudo prompto hoje para dar principio amanhã á nossa viagem pelo Mucury.

#### Dia 5.

A's 11 horas e 30 minutos da manhã embarcou-se a expedição, e principiámos a subir o rio: eramos em numero de setenta e quatro pessoas, incluídas todas as autoridades, quinze praças de policia, marinhagem, indios, vereadores da camara, e quatro crianças filhas dos gentios, e por elles dadas a criar á diversas pessoas: onze canôas davam-nos transporte, remadas pelos marinheiros e por habitantes da villa, que promptos acudiram ao convite do juiz de direito, sem que nenhuma outra recompensa esperassem além dos beneficios futuros, que á terra de seu nascimento podiam resultar da harmonia entre elles e os gentios, e da civilização

d'estes. Com geral enthusiasmo deu-se começo ao nosso viajar, e com admiração vi que não obstante nos durar por muitos dias, e ser de continuos incommodos, esse enthusiasmo jamais arrefeceu nos animos dos nossos companheiros. Logo acima da foz do rio Mucury encontra-se á direita o riacho chamado — Camboa —, estreito e pequeno; segue á esquerda um outro, que se communica com o da Rendeira, e vai ter á villa; em pouca distancia mais o riacho do — Anjo —, e mais acima o grande que vai muito pelo interior; encontra-se depois á esquerda o rio Mucuryzinho, que vai, rumo de N. N. O., pelo sertão, passando por elle a picada de Bento Lourenço: ao meio dia passamos no sitio — Pedras pequenas —, onde se nos reuniu outra canôa com farinha, e meia hora depois estavamos com as — Pedras grandes —: ambos estes lugares do rio tomam este nome por haver na margem esquerda algumas pedras. Muitas corôas encontramos pelo rio, que corria com bastante velocidade, não obstante achar-se vasio; a maré o senhorêa até o sitio das Pedras grandes, quatro milhas distante do mar: lugares ha em que o rio fôrma porções de tres braças e mais de fundo, sendo preciso usar dos remos; em todos os outres, porém, correm as canôas varejando. Depois de andarmos por 5 horas e meia vendo os sitios—Furado, Otiseiro, e de José Lopes, parámos ás 5 horas e 45 minutos na corôa denominada — os Carneiros —; e ahi fizemos a noite em pequenos ranchos de palha, de momento aparelhados pela nossa gente. Até aqui apresenta o rio a largura de cincoenta a sessenta braças, e suas margens são baixas, e muitas arvores altas, de fino tronco, pouca folhagem, e essa quasi secca, me pareceu indicio de grande e duradoura enchente em annos anteriores.

Dia 6.

A's 6 horas e '40 minutos da manhã deixámos esta corôa, e continuámos a viajar: ás 7 horas passámos o sitio de D. Maria Gonçalves, e contiguo a este o do ve-

lho João Francisco, um dos companheiros de Bento Lourenço nos trabalhos da picada, e que levámos em nossa companhia, como conhecedor d'estes lugares: segue-se o sitio de João Mathias, onde é de costume chegar á falla o gentio, e a entrada no porto fórma uma enseada: não nos encontrámos com os indigenas ahi, e depois de tres horas de viagem aportámos pouco acima das Barreirinhas, onde se achava uma das nossas canoas, que de nós se havia apartado á meia noite para pescar. Tivemos de demora quarenta minutos para que descansasse e almoçasse a nossa gente, e só parámos ao anoitecer no sitio do Violas (nome de uma familia, que pelos aborigenes foi assassinada em Março d'este anno): ahi pernoitámos, e fazendo farinha se achavam alguns indios que com antecedencia tinham sido mandados, para que não podessemos soffrer demora em nossa viagem. Existe ainda um membro d'essa familia, o qual pôde escapar á sorte dos seus; a elle pertencia uma pequena plantação de mandioca, que se achava reduzindo á farinha em seu proveito. A' proporção que subo o rio, conheço que não é uniforme a sua correnteza. Todos os sitios que hoje passámos estão em eminencia sobre o rio, e portanto poucos estragos lhes podem fazer as enchentes.

#### Dia 7.

Celebrou o missionario o santo sacrificio da missa, a que todos assistiram, no lugar da fabrica da farinha, denominado — Cozinha —, e findo elle fez o vigario da villa de Porto Alegre uma pratica allusiva á missão e ao santo do dia: nas preces dirigidas ao Altissimo não foram esquecidos os infelizes que n'esse mesmo lugar perderam a existencia ás mãos de homens, que só matando se crêm vingados e livres das perseguições que padecem: depois de concluido, por mandado do juiz foram tres indios e o interprete em busca

dos gentios, que se suppunham perto, para fallar-lhes, convencol-os das boas intenções com que se vinha, e convidal-os a lhe virem fallar: sem que os topassem voltaram á tarde.

Este sitio tem tambem o nome de S. José Grande; está inteiramente abandonado, assim como outro que mais acima com elle confina, além de grande numero d'aquelles por que temos passado: o temor das hostilidades dos gentios é a causal; e d'ahi vem tambem a facilidade com que se prestam os habitantes da villa á civilisação d'elle.

Dia 8.

A's 10 horas e meia da manhã, deixando S. José Grande, seguimos rio acima até ás 3 horas, em que amarrámos nossas canoas proximas á lagôaj chamada do —Gentio—, a qual fica na margem do norte, e vinte a trinta braças separada do rio: ahi nos demorámos para fazer alguma provisão de peixe, de que nos pareceu ella abundante, e é bastante grande e profunda: passaram do rio para ella duas pequenas canoas, e o peixe colhido foi em menor quantidade do que nos faziam esperar as primeiras tarrafadas; á tarde caçámos uma grande capivára, que se lançou á lagôa; e vestigios temos sempre encontrado de abundancia de caça.

Dia 9.

Sob densa corração deixámos este sitio ás 6 horas da manhã, e ás 8 horas parámos defronte do Morro d'Arara: nenhuma particularidade distingue este morro dos outros, e seu nome, como outros já notaram, sem duvida lhe vem da abundancia de aráras n'estas paragens. Como só ás 10 horas pretendia o juiz de direito conti-

nuar a viagem, para assim dar maior descanso aos remeiros, segui ás 9 horas e 30 minutos com o vigario e outro companheiro, em uma pequena canôa, para entrar e ver o rio dos Topazios, que pouco distante suppunhamos; mas só depois de duas horas de caminho o pudemos tomar, e depois de por elle subirmos o espaço de uma milha, grandes páos atravessados de uma margem á outra, nos impediram de proseguir em nossa canôa: este riacho pareceu-nos ter nascença entre duas montanhas do lado do sul pertencentes a uma sesmaria dos padres da companhia de Jesus; sesmaria a que geralmente dão o nome de serraria dos padres, pela grande quantidade de madeiras que estes d'ella tiravam. E' de pequena profundidade este regato, e de largura de onze a doze braças: deixámos a canôa em uma das margens, e nos entranhámos pela encosta da montanha, por onde nos parecia que elle devia descer; e guiados pela quéda d'agua, que em distancia ouviamos, fomos deparar, trezentas braças para o interior, com uma bella cascata, que se despenha de uma rocha com trinta pés de elevação: estes lugares mostravam claramente haverem sido trabalhados pela mão do homem, e pelos vestigios denunciavam encerrar em si pedras preciosas: diversos ruidos, iguaes ao d'esta cascata, nos indicavam que outras haviam pouco longe. Adiantava-se o dia, não podiamos sem riscô aqui nos demorarmos; além de que era de mister que fossemos ao encontro das outras canôas: deixámos por tanto as montanhas ás 4 horas, e n'ellas vimos pégadas dos gentios; meia hora depois sahimos ao Mucury, e ás 8 horas e 15 minutos reunimo-nos ás outras canôas na corda que entesta com o morro da Alegria. Tem o rio grandes e continuas voltas, que não dá o mappa do principe Maximiliano, certamente porque o não permittia a pequenez do ponto em que foi desenhado.

Temos depois do primeiro dia de viagem achado sempre terreno montanhoso, e córregos a partirem de quasi todas as montanhas do rio, e muita madeira de construcção.

No dia 10 ouviu-se missa, e andou-se sete horas,

indo passarmos a noite na maior corôa do rio chamada do — Gallinho —, pouco antes de uma bella cachoeira do lado do N., onde vimos fresco o rasto de um indigena que subia.

O pescado até aqui tem alimentado a todos; é á proporção que se sobe mais abundante: dois homens empregados na pesca podem sustentar a oitenta. O rio contestava sempre com pouca differença a mesma largura, e seu fundo é geralmente de uma e meia e duas braças, e em poucos lugares mais.

No dia 11 andámos dez horas, e passámos a primeira ilha, o vallão, a ilha do meio, e a chamada de cima ou da palha: são todas umas ilhotas no meio do rio, pedregosas, e a de maior extensão, que é a do meio, terá quando muito cerca de uma milha de circumferencia. Vimos vestigios de gentio, e debalde temos bradado por elle que nos venha fallar.

Não deparei com o riacho Bonito, nem o do Rancho, mencionados no mappa do principe Maximiliano, talvez porque achando-se o rio muito vasio se tenham fechado as communicações d'aquelles com este; e por não perdermos tempo, não nos tem sido possivel occuparmo-nos em examinal-o minuciosamente. Pernoitámos nas Taipabas, nome que dão a um lugar na margem do sul, defronte do qual é o terreno pedregoso, e se vêem as pedras crivadas de pequenas outras brilhantes, e talvez mesmo que n'ellas se encerrem algumas bem preciosas.

Ha tres dias que o missionario foi atacado de sezões: é o primeiro dos nossos com que a molestia investe; tem-se-lhe dado quinina com rhuibarbo, de que viemos prevenidos.

No dia 12 andámos por oito horas, e chegámos ás 4 horas e 30 minutos á primeira cachoeira, que por não ter nome se lhe pôz o da santa do dia. Esta cachoeira é de bastante extensão, e tem uma ilha de pedras no meio; é pedregosa uma e outra margem do rio, e quasi todo o fundo; algumas pedras, elevando-se fóra d'agua, corre agua entre ellas com tanta velocidade, que é preciso excellente governo nas canôas para não correrem

o, risco de se virarem. Quando o rio estiver mais vasio, deve em alguns lugares formar salto esta cachoeira; d'aqui para cima não é possível que passem canoas carregadas, e quem tentar continuar a viajar para cima deve fazel-o em canoas pequenas, para que haja a facilidade de as poderem puxar por sobre as pedras, que só assim se sobe a cachoeira.

Segundo penso, é impraticavel qualquer estabelecimento duradouro para lá d'esta cachoeira, em quanto até ella não houver prompts recursos: assim entenderam todos que até aqui devèra ser escolhido o terreno para a colonia militar e aldêamento; e como era esta posição excellente para um presidio, restava indagar se as terras eram boas para plantações. Fizemos o nosso abarracamento na margem do norte, que é occupado pelos indios. O dia 13 e 14 foi applicado nos exames do terreno, e uma picada abrimos para encontrarmos a de Bento Lourenço, que n'esta altura se desvia para a margem do sul: o terreno é pedrento e montanhoso, não offerecendo faceis proporções para o assentamento da colonia. Nas pedras d'esta cachoeira ha grandes caldeirões, que alguns dos que nos acompanharam se entreteriam em esgotar: estavam cheios de pedrinhas ordinarias, porém segundo o vigario que nos acompanhou, e que é filho de Minas, indicatoras de outras de subido valor. Tornou-se o tempo chuvoso, que nos impedia qualquer trabalho. Até aqui têm chegado muitos exploradores: para cima apenas subiu Bento Lourenço e José Marcellino da Cunha, não passando ambos do Rio Preto, onde mesmo apenas poucos dias se demoraram.

Segundo os velhos habitantes da villa, nenhum estabelecimento tem havido n'este rio, passado o morro da Arára, onde teve o ouvidor Cunha uma casa pequena e ferrarias, de que hoje apenas existem vestigios.

O temor das hostilidades dos gentios é a causa unica de não serem habitadas e cultivadas as excellentes terras d'este rio. No Rio Preto, que é um dos confluen-

tes do Mucury, é tradição que ha grande abundancia de mineraes preciosos, e que os dois que até lá chegaram por causas diversas não poderam tirar proveito das suas explorações.

Conta-se que de um grande diamante, achado em um dos regatos, e legado por um indio a um seu filho, tendo noticia um habitante da villa de S. Matheus, este, que até cá viéra a desenterrar-o, fez com este mineral uma grande fortuna.

Esta cachoeira fica ao rumo N. O. da villa de Mucury, na mesma latitude de Viçosa, e talvez mesmo que o rio Peruhipe seja um braço d'este; e se o não é, ao menos tem sua origem na montanha da cachoeira.

Dois officiaes da marinha portugueza, incumbidos do levantamento da planta da costa n'este lugar, nos annos de 1815 e 1816, chegaram até esta cachoeira, e viajaram com o ouvidor por diversos lugares do interior; porém não nos consta que haja d'elles alguma cousa escripta.

Não convindo o terreno para estabelecimento da colonia. e convencidos de que acima d'este lugar nenhum poderia ser levado a effeito com estabilidade, principiámos a descer o rio no dia 15 ao meio dia, em demanda do terreno apropriado, e com effeito, depois de uma hora de viagem, chegámos ao lugar denominado —dos Queimados—, onde são mais florescentes as arvores: ahi aportámos, e depois de nossos exames, e de subirmos a collina, conhecemos haver um extenso taboleiro sobre ella, que é de pequena elevação, e excellente terras: fez-se uma derrubada na margem do rio, e levantaram-se duas cruces: ha proximos dois corregos de optima agua, ao maior dos quaes se deu o nome de —Riacho de S. Francisco—, e é ahi que será estabelecida a colonia. A' tarde continuámos a descer o rio, e fomos pernoitar nas Taipabas. Deixámos o pouso no dia seguinte ás 7 horas da manhã, e á uma e meia da tarde no sitio —Jacarandazinho— ouviu-se fallar o gentio no mato do lado do norte; encostaram a esse lado duas

canôas, e foi o lingua com os filhos do gentio que traziamos até o rancho d'elle, e voltou fazendo-se acompanhar a custo pelo capitão *Mãc-mec*, outro indio, e uma india velha, a mesma que do mato, havia gritado *Chrentonhe*, nome que na lingua d'elle significa — christão —, e que elles dão a todos os que não vivem como elles errantes pelas brenhas.

O juiz de direito logo saltou em terra com o missionario, fizeram-se-lhes alguns presentes de ferramenta, carapuças, farinha, carne, peixe, etc.: á vista d'isto alguns, que do mato nos espreitavam, foram-se aproximando, ainda que muito desconfiados, e reuniram-se em numero de doze, sendo cinco mulheres, duas das quaes traziam os filhinhos agarrados ao pescoço, e seguros unicamente por uma embira, que passando por uma cõxa d'elles ia dar volta na cabeça d'ellas. O bom tratamento recebido os tornou muito satisfeitos, e fez-lhes perder a grande desconfiança, enchendo-nos de abraços, batendo palmas, e gritando *Jac-je-meni*, termo de que se servem sempre para indicar paz e amizade: muito espanto, e mesmo medo, lhes causou a vestimenta do missionario, com quem á custo se familiarisaram, e a quem chamavam *Ink-jac de Tupan*, irmão de Deus, cuja existencia elles conhecem, e de quem se temem até de pronunciar o nome, porque lhes não mande alguma trovoadá, segundo dizem na sua ignorancia. Porque se lhes não augmentasse a desconfiança, fizemos conservar as canôas com a nossa gente na margem opposta do rio, que observavam com bastante temor, sem duvida lembrando-se das traições de que têm sido victimas na villa do Prado, e em outros lugares; e poucos estivemos com elles.

Para vermos o effeito que n'elles faria a musica, mandámos buscar a viola de um soldado, e ao toque d'ella alegres dançaram a seu modo.

Não havia proporções para ahí passarmos a noite; e como elles satisfeitos nos prometteram ir ao nosso encontro no morro d'Arára com toda a tribu d'ahi a dois

dias, continuámos no fim da tarde a descer o rio para pernoitarmos na corôa d'Alegria.

O machado foi a ferramenta que mais lhes agradou, e de que pareciam conhecer o uso, porque, logo que os recebiam, experimentavam nas arvores se cortavam bem: em um momento desappareciam com os presentes e regressavam em busca de novos. Andavam pelo mato com a maior rapidez, e só os viamos quando já muito proximos: estavam todos nós, os homens robustos, bem feitos, de semblante alegre, com as orelhas furadas; as mulheres são magras, e uma grande roda de pão, que trazem mettida no labio inferior, as torna disformes: trazem cortados rente os cabellos da cabeça, unicos que não arrancam. A compostura do capitão *Mac-mec* consistia em tres voltas de contas ao pescoço, de que fez brinde de duas ao juiz de direito, e uma ao juiz municipal. A aquelle sitio se deu o nome de—Encontro Feliz—: mostraram sentir a nossa separação, e na margem do rio se conservaram batendo palmas até que perderam de vista as nossas canôas.

Seguimos nossa viagem no dia 17 ás 7 horas da manhã, e depois de tres horas e meia chegámos ao riacho do morro d'Arára, e pouco abaixo ficámos, em quanto se desobstruia, para entrarmos por elle na maior lagôa d'este morro, que pelo riacho communica com o rio, e examinarmos melhor estes lugares, por nos parecerem apropriados para o aldêamento da missão: na limpeza do riacho gastou-se o resto do dia, e no seguinte (18) entrámos pela manhã n'ella, que tomou o nome de—Lagôa de S. Caetano—; depois de cem braças de extensão do canal entra-se na grande lagôa, que fica entre tres morros: a vista d'esta entrada é mui bella; a lagôa deve ter cincoenta a sessenta braças de largura, e pelo menos quinhentas de extensão, com a profundidade em alguns lugares de quatro braças e mais, e n'ella desaguam diversas cachoeiras que descem das montanhas. No morro que fica a direita da entrada teve o ouvidor Cunha a casa de residencia, o que

apenas se conhece hoje por alguns tijolos e telhas que se vêm n'esse lugar: todas as terras são excellentes, e o morro fronteiro á entrada nos pareceu mais bello para uma aldêa, e é o que menos se eleva sobre o rio, tendo uma subida mais suave, e logo acima uma extensa esplanada. Sendo este lugar muito a contento do missionario e do juiz de direito, e parecendo que melhor do que qualquer outro preenchia as intenções do governo, passando em pequena distancia a picada de Bento Lourenço, que conduz a Minas, sendo duas horas de viagem (descendo) distante das ultimas fazendas, em que ha plantações de mandioca, foi este o lugar destinado para a futura reunião e civilisação dos indigenas. Mandou o juiz fazer uma extensa derrubada para que facilmente se podesse ahi estabelecer o missionario: quarenta homens se occuparam n'ella todo o dia 18 e 19, e logo á nossa chegada foi o lingua e o indio juiz de paz, por ordem do juiz de direito, pelos matos em busca dos gentios, a fim de os trazer se os encontrasse. A's 5 horas da tarde do dia 19, prompta a derrubada, e uma grande cruz de páo feita por alguns carpinteiros da nossa comitiva, reunida toda a gente em numero de sessenta e cinco pessoas com suas armas carregadas, foi levantada a cruz com a frente para o nascente, marcando os braços approximadamente a merediana do lugar, e benta pelo missionario com todas as ceremonias do estylo: fez o juiz uma breve allocução aos moradores da villa que nos acompanharam, mostrando-lhes o grande beneficio que tinha de colher o paiz do aldêamento dos indigenas, e exigindo que continuassem a coadjuvar o missionario para o facil desempenho da sua missáo, agradecendo-lhes a parte que tomaram nos incommodos da viagem, sem outro interesse além do bem do paiz e da humanidade: concluiu dando vivas á religião, á S. M. o Imperador, etc., depois do que dispararam todas suas espingardas em signal de contentamento.

Ficou marcada esta lagôa até o riacho dos Topazios

da parte do norte para o aldêamento, e d'ahi até a cachoeira de Santa Clara para a colonia militar. Voltou o interprete e o juiz de paz sem que houvessem encontrado os gentios, o que muito sentimos por havermos achado n'elles a melhor disposição: perdendo nós a esperança de que viessem ao nosso encontro, nada mais tínhamos que aguardar aqui, e era mister restituir ás suas casas os nossos companheiros, já bastante fatigados.

Como o vigario de Porto Alegre, Azevedo Sameiro, se houvesse retirado pela manhã para a villa, deixou de assistir a todos os actos d'esse dia, e á missa que na madrugada do dia 20 mandou o juiz de direito celebrar junto á cruz, e pela vez primeira no lugar do aldêamento.

Tem esta lagôa bastante peixe, e as enchentes do rio não podem destruir as suas margens, porque as baixas das montanhas são pedregosas: dista ella da villa de Mucury, no meu entender, quatorze leguas de caminho pelo rio, contando com as suas voltas, e da cachoeira quatorze; porém a sua distancia em linha recta talvez seja menor de metade.

Do morro d'Arára para cima, segundo ouvi aos velhos moradores da villa, e que acompanharam ao ouvidor Cunha e a Bento Lourenço, não consta que estabelecimento algum tenha existido, e, segundo a opinião d'elles, os indios que vagam por essas brenhas, e que raras vezes passam para a margem do sul, são uma mistura de *Puris* e *Patachós*: ha diversas bandeiras, algumas de mais de mil arcos com capitães diferentes, mas que prestam todos obediencia ao capitão Giporoco. Pelo rio acima existe uma tribu de *Botocudos*, que faz guerra de morte á do Giporoça, que muitas vezes a obriga a passar para a margem do sul; e já em uma occasião veio gente d'este á villa de Mucury pedir soccorro para expellir os inimigos que o perseguiam; muitos habitantes lhe foram em auxilio, e com suas espingardas atemorizaram de tal maneira os

*Botocudos* pelos seus effeitos, que estes fugiram promptamente.

Antes de assassinarem a familia do *Violas* vieram varias vezes de paz á villa, e chegaram mesmo a conduzir barro para a edificação da igreja.

No dia 20, pelas 5 horas da manhã, depois de termos ouvido a missa, deixámos a lagôa, e seguimos para a villa, onde aportámos ás 3 horas da tarde, sem que nada occorresse de sinistro em nossa viagem, e vimos satisfeitos todos os que nos acompanharam darem vivas e dispararem as espingardas em signal de contentamento.

Parece incrível que tantas e tão boas terras, tão proximas ao mar, ainda existam incultas: o rio é mais sadio de que a villa, onde se encontram muitos doentes de sezões, entretanto que sendo tão grande a nossa comitiva, e andando nós expostos ao sol, e dormindo pouco abrigados do sereno, só tivemos doentes o missionario e um marinheiro, que em poucos dias se restabeleceram usando do quinino.

#### Dia 21.

A's 10 horas da manhã deixámos Porto Alegre, e entrámos em Viçosa ás 2 e meia da tarde.

Depois de passarmos ahi o dia 22 preparando-se uma canôa para subirmos o Peruhipe e visitarmos a colonia Leopoldina, subi com o juiz de direito ás 3 horas da madrugada do dia 23, em que se nos proporcionou a maré.

Este rio é estreito, e tem fundo bastante para navegar um navio que não demande mais de oito pés d'agua, até seis leguas no sitio chamado S. José; e com effeito vão ahi navios carregar café e farinha da colonia: pouco acima d'esse lugar ha um baixo, que impede a continuação da navegação para navios de tal lote, e o rio vai-se estreitando e diminuindo de fundo a ponto de haver

lugares em que não dá navegação se não á canoas, e em outros parece uma lagôa coberta de mato. A's 7 da manhã passamos por S. José, e ás 9 desembarcámos na fazenda de Fernando Pereira de Sena, uma das primeiras da colonia: d'ahi fui a cavallo até a fazenda do Mollar, e voltei pelo lado opposto, que é o do sul.

Esta colonia é composta de fazendas com grandes plantações de café, e pouca mandioca: ha algumas fabricas boas para descascar o café, movidas por aguas de grandes tanques, formados de riachos que vem desaguar no Peruhipe, e na do Mollar encontrei a fabrica de seccar café por vapor: ha algumas casas de vivenda tambem boas. O lado do sul, em que ha um cemiterio, é melhormente cultivado e com mais gosto do que o do norte, e a estrada é plantada de arvoredos, que dá sombra aos viajantes. As terras por onde passa este rio são baixas até S. José, e d'ahi principiam a elevar-se; a febre faz ahi grandes estragos, e os terrenos são trabalhados por braços escravos: usam cobrir as casas com telhas de páo. Ninguem tem até aqui explorado este rio até sua nascente, e elle se estreita a ponto de parecer um corrego: até S. José influe a maré, e é o que a meu ver o torna até ahi mais largo e profundo.

O dia 24 amanheceu com muito máo tempo, e tirando-me as esperanças de poder ir a cavallo até as ultimas fazendas, aproveitei a maré para descer em canôa com o juiz de direito para Viçosa, onde chegámos ás 4 da tarde: este continuou para Caravellas, e eu fiquei no hiato para seguir no dia immediato.

Viçosa é uma villa, cujas casas se acham quasi todas arruinadas, e algumas mesmo abandonadas: e sua situação é má, porque achando-se em uma volta do rio, tem-lhe este destruido parte; sendo de necessidade construir um cães em frente d'ella para salvar da destruição os edificios da margem. Deixei este porto no dia 25, e depois de quatro dias de trabalhosa viagem, por termos sempre o vento pela prôa, lançámos ancora em frente de Caravellas.

Quinze dias me foram precisos para refazer-me de mantimentos e dar algum descanso á guarnição ; no dia 15 de Setembro á tarde fui fundear na barra, e sahi no dia 19 pelo canal de E. com destino á Bahia, que foi o em que o vento e a maré me permittiram sahida. N'estes tres dias examinei quanto pude os canaes da barra, que são tres, do N., do S., e de E., e todos requerem para sahida vento galerno e preamar.

Offerecê esta barra esses tres canaes para sahida ; os dois do N. e S. são muito estreitos, obrigando os navios a passarem muito encostados á praia ; o terceiro de E. é mais largo, de mais fundo e ao meio do rio. Prumando o canal do S. na preamar das grandes marés, encontrei fundo a dezoito, dezeseite, dezeseis e quinze palmos, sendo portanto perigoso para um navio que demande mais de doze palmos d'agua, porque a vaga faz diminuir a profundidade ; e se o vento mudar na occasião da passagem, encalha o navio irremediavelmente á praia. Sua largura não é maior de dez braças, e o comprimento, quando muito, será cerca de cincoenta; e encostado ao pontal do S., passando o canal segue-se ao S. E., e se vai por entre as paredes dos Abrolhos : não obstante ser largo o canal das paredes, e ter de profundidade de quatro a nove braças (fundo lama), tem grandes pedras soltas, que não são marcadas por diminuição da sonda, e que só vendo-as se podem evitar, sendo que se desviem do meio do canal. A estas pedras dão o nome de Chapoeirões, e em uma das da ponta do norte da parede do S. arrebenta sempre o mar, e chamam—Sebastião Gomes— : na altura d'ella vê-se a terra alagada, e logo que a houver perdido de vista pôde fazer prôa de E. S. E. quem tentar viagem para o norte, proejando ás ilhas, logo que do mastro der vista d'ellas, para depois continuar como lhe aconselham os mappas hydrographicos existentes.

A ilha maior chamada Santa Barbara offerece ancoradouro do lado do S., unica parte em que dá desembarque, sendo preciso porém tomar este ancoradouro pelo lado do norte.

O canal do norte, que jaz encostado á ponta da Balêa (ponta do N. da barra), pouco mais fundo e largo do que o do S., não tem no preamar d'aguas vivas mais de dezeseite palmos no lugar em que é menos fundo: não permite bordejar, e rara será a vez em que, tornando-se contrario o vento ao navio que entre ou saia, não se perca este na corôa de fóra ou na praia. Este canal principia dentro do rio na ponta do Manguinho, um quarto de milha distante da da Balêa, e acaba logo que se esta passa.

O terceiro canal, de E., mais largo, mais fundo, e menos perigoso portanto, fica em frente do rio na direcção N. E., e é entre as corôas que existem por fóra dos canaes do N. e S., e que na baixa-mar se vêem arrebentar: o menor fundo que n'elle se encontra é de duas braças (arêia fina, arêia e lama, e lama só quando se anda pelo meio). E' este canal tambem o mais extenso, e poucos são os praticos que se animam a bordejar n'elle: tem tres milhas de comprimento, porque as corôas deitam muito fóra, e é commummente com terral e pela manhã não se sahe, para que haja tempo de dia de passar todas as pedras. Passadas as corôas com prôa de N. E., o fundo principiando a crescer quatro braças, se vai ao S. 1¼ S. O., até ficar nas marcas do canal do S., e logo segue-se a mesma navegação dita.

Pelo canal do N. pôde-se sahir nas marés da tarde, porque logo que se passa a ponta da Balêa cahe-se no grande canal entre as Guaratibas e as Timbebas, onde francamente se pôde bordejar: a sahida á tarde pelo do S. é tanto mais perigosa quanto é preciso, logo que se o passa, fundear para fazer ahi a noite, e fica-se inteiramente desabrigado, cahindo vento pelo quadrante de S. O. ou S. E., que tem partido a amarra de algumas lanchas, levando-as de encontro á praia.

Occorrendo razões fortes que me obrigaram a seguir directamente para este porto, não me foi possivel saltar

nas ilhas dos Abrolhos, nem entrar nos portos intermedios a este e o de Caravellas.

A minha derrota de um porto a outro foi de cinco dias (\*).  
Bahia, 23 de Setembro de 1845.

*Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida.*

(\*) Quanto posso ajuizar pelas noticias que colhi, o idioma dos indios das brenhas de Mucury é muito resumido: fallam sempre quasi cantando, e para dizerem *sim*, ou darem a entender que percebem o que se lhes diz, e que estão com toda a attenção, abrem a boca, absorvendo o ar com violencia, o que produz um som guttural. Aqui vão mencionadas algumas palavras das de que fazem mais uso.

Amonerim . . . .	Vamos embora.
Arec . . . . .	Pequeno.
Barom . . . . .	Soldados, batalhão.
Bentonhe . . . .	Christão.
Capitão vacjú . .	Capitão grande.
Caraca . . . . .	Faca.
Caractan . . . .	Foice.
Carapok . . . . .	Machado.
Chomorone . . . .	Mato.
Crene . . . . .	Cabeça.
Crene cotin cote .	Dóe-me a cabeça.
Cuparaga . . . .	Onça.
Curuca . . . . .	Rapaz.
Curuquinha . . .	Criança, menino.
Epok . . . . .	Peixe.
Ican . . . . .	Pai.
Impó . . . . .	Pés, mãos.
Inhapú . . . . .	Mãe.
Ink jac . . . . .	Irmão.
Jacano . . . . .	Marido.
Jacauane . . . .	Amizade.
Jac jec . . . . .	Guerra.
Jac jemenú . . . .	Estamos em paz, póde chegar, seja bem vindo, e todas as mais expressões que indicam be- nevolencia e harmonia.

Jagi . . . . .	Ouvia?
Jampec . . . . .	Fogo.
Jampec urupú que jeme.	Faze muito fogo em minha casa.
Jucana. . . . .	Rapariga, mulher.
Lanchon . . . . .	Diabo.
Macou. . . . .	Anzol.
Mavonhe . . . . .	Mão.
Mo-ok de pacju. . . . .	Peixe grande.
Pao inkok nok . . . . .	Mandioca.
Paui . . . . .	Farinha.
Que jeme. . . . .	Casa.
Sincorana. . . . .	Tenho fome.
Sincorana paui nun cute.	Dai-me farinha, que tenho fome.
Temprano. . . . .	Dia.
Tupan. . . . .	Deus.
Uamunque jepé . . . . .	Depressa.
Um pipe . . . . .	Quero.
Um pipe nú . . . . .	Não quero.
Urone . . . . .	Alto.
Uruft . . . . .	Muito.

